



VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654)

PROPRIEDADE:

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

Problemas da crise da Lavoura

Justa Homenagem

XIV

A precária situação dos vinhos verdes. — Afinal será tudo cantigas da rua ?...

Há tempos, na reunião dos lavradores do nosso distrito com sua Excelência o Senhor Ministro da Economia, no Governo Civil de Braga, —reunião tão ilucidativa e esperançosa —foi debatido com perfeito conhecimento de causa, o problema do nosso vinho verde, especialmente na actual emergência.

Indivíduos presentes, ligadas aos organismos oficiais, fizeram comunicações de calma entre o ambiente de apreensão dos viticultores, prometendo-lhes que o assunto estava a ser estudado em vista à queima dos vinhos, exportação, e armazenagem no caso de uma colheita excepcional.

Após isso, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes veio com uma nota oficiosa à imprensa, em que procurava tranquilizar os viticultores; porque estavam a ser estudadas e iam ser tomadas medidas eficazes.

Não quero envolver, nestas minhas críticas mordazes, Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia, cujos trabalhos pela nossa elevação económica estão a merecer todos os louvores dos portugueses sinceros, e a que me hei-de referir em artigo, a seu tempo, porque não seria justa.

Sua Excelência, entre várias questões, a que respondeu com brilho e infundindo confiança, disse quando lhe puseram as questões do nosso vinho: «primeiro que tudo é preciso que digam o que querem... que se aventam, que os homens se entendam»...

Queria referir-se a que, nas questões dos Vinhos verdes debatem-se organismos autónomos—a Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Movem-se grandes influências,

não estando os lavradores de acordo neste ponto básico, se a referida Comissão deve continuar a existir independentemente ou ser incluída na Federação, e outros ainda falam na sua inclusão na Junta Nacional dos Vinhos.

Assim é evidente que o Governo pouco pode realizar neste sector.

Intendam-se primeiro, como dizia o senhor Ministro da Economia.

Justamente assim ressalvada a posição ministerial, vamos ao assunto. Onde estão essas promessas? Porque se espera?...

Nem exportação, nem queima... O pânico domina os viticultores, que vêem a aproximar-se a nova colheita e as adegas estão ainda cheias e sem compradores.

Mendigam a venda, esse dinheiro que é a sua salvação para os encargos da casa agrícola. Assim têm de lutar contra as intempéries, pragas, e depois mendigam a quem lhes quer comprar ao malbarato.

Na expectativa duma boa colheita — embora já muito menor do que se supunha — tratam o vinho como se faz a salvados. Embora ainda possa surgir o chamado escaldão dos meses de Julho e Agosto, porém não é prudente estar à espera dos sapatos de defunto.

(Continua na 4.ª página)



Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva — Abade de Prado

O Povo de Prado, em sinal de gratidão para com os seus Párocos Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva que completará 40 anos de incansável tarefa nesta Vila, e P.º Severino Pereira Fernandes, grande impulsor das Obras Paroquiais e figura que desde a primeira hora se impusera pelo seu apurmo, delicadeza e zelo apostólico, promove no dia 28 do corrente, domingo, e em honra destas duas almas do sacerdotício que Deus talhara e em boa hora, para a gerência da Santa Igreja nesta dilecta Terra de Santa Maria, uma Festa de Homenagem que, "Cor unum et anima una", congregará, e num grito caloroso e sincero em redor destas duas ilustres figuras do Clero, todo o Povo desta mui nobre Vila que sempre soubera agradecer aqueles que, enviados pelos seus superiores hierárquicos, escolheram um caminho, traçaram uma recta sobre a Montanha que da Terra se levanta aos

Céus, e pela qual, com as grandes qualidades de que Deus os dotara, apontam às ovelhas do rebanho que pastoreiam, o caminho da Verdade, da Justiça e da Paz!

Comissão de Honra—Dr. Francisco António Gonçalves, Dr. Lucíolo Andrade Coelho, Álvaro Gonçalves, António J. Rodrigues Loureiro, António Soares da Silva, Quirino de Sousa Lima, Francisco Ferraz Machado, Francisco Vieira, Quirino Torres Soares, Manuel Gomes de Oliveira, Francisco Lopes Ferraz e Manuel de Lima Peixoto.

Comissão Central — José da Silva Gonçalves, Pedro Ferreira Alves, António de Lima Peixoto e Francisco Macedo Couto.

Comissão Executiva — António José de Sousa Lima, Domingos da Silva Gonçalves, Severino Baptista Moreira, Garpar de Azevedo Ferraz Machado, Tomás Ferraz Machado Lima, António Moreira Dias, João da Silva Correia, Manuel Fernandes do Legó, José Ernesto Gonçalves da Silva, Bernardino de Araújo, João Anacleto Loureiro, Acrísio Gonçalves Barbosa, João Fernandes do Lago, Francisco Simão, Alberto Fernandes do Lago, Valdemiro Macedo Couto, Francisco de Oliveira, António Marinho Gonçalves, José Luís Gonçalves de Araújo, Silvino Dias Peixoto, Augusto Gomes da Silva, José Manuel Fernandes Gomes, Fernando Pedroso, José Augusto Novais, Joaquim Peixoto da Costa, Paulo da Silva Peixoto, Avelino Precioso, João Baptista Gonvele, Tomás da Silva Precioso, Manuel Lopes Xavier, Alberto Macedo, Fernando Magalhães Carvalho, Alfredo Lopes de Sá, Jerónimo Fernandes, Francisco Gomes de Faria, João Aparício de Oliveira, António da Silva Oliveira, Manuel José Ribeiro, Boaventura Gomes, António Domingues Ferreira, António Baptista Gonçalves Moreira, José Alves Bulugães, e João José Ferraz Peixoto.

Programa — 15 horas: Concentração automóvel junto da Residência, rumo ao Salão Paroquial.

15,30: No Salão — Sessão Solene... e o mais que se verá.



Na homilia da coroação, Paulo VI falou na nossa língua para Portugal e Brasil

Na sua homilia, durante as cerimónias da coroação, no passado dia 29, o Papa Paulo VI teve palavras especialmente dirigidas aos portugueses — envolvendo num mesmo pensamento todos os seus filhos de língua portuguesa.

Disse o Papa:

«Enviamos as nossas saudações a todos os dilectos filhos de língua portuguesa.

«Saudamos os de Portugal — Terra de Santa Maria — onde a Mãe de Deus ergueu o altar de Fátima.

«Saudamos os do Brasil — Terra de Santa Cruz — do qual conservamos as mais altas recordações da viagem que lá fizemos, ainda o ano passado.

«Para todos o nosso paternal afecto».

Urbanização da Sede do Concelho

Palácio da Justiça, etc. Vai dar-se um passo em frente.

Cá estamos novamente a escrever sobre a urbanização da Sede do Concelho. Fizemo-lo com clareza, não para melindrar as nossas autarquias locais ou as entidades superiores oficiais, mas com o fim de demonstrar as apreensões dos vilaverdenses, de expor a opinião geral e a vontade de que a nossa Sede do Concelho seja beneficiada do movimento de renovação que invade o País.

A Câmara actual, da presidência do senhor Adérito Manuel Martins Barreto, seguindo a directriz da Câmara da presidência do senhor doutor António dos Santos Ferreira — a quem se deve a iniciativa da construção da ponte sobre o Rio Homem — tem-se devotado, num plano grandioso, na continuação da extensão rodoviária, da electrificação e da construção escolar, do nosso grande meio rural.

Porém a Sede está numa situação

precária. Sem escolas, ruas em mísero estado, à espera do prometido palácio da Justiça, Casa dos Magistrados, edifício escolar novo etc. Tudo por causa do atraso na elaboração do plano de urbanização.

O nosso meretíssimo juiz da Comarca, senhor doutor Gama Prazeres, a quem Vila Verde ficará imensamente grata, pressentindo a aspiração da Câmara e do seu povo, e reconhecendo a grave necessidade da construção do Palácio da Justiça e das Casas dos Magistrados, diligenciou junto do Ministério da Justiça e conseguiu a promessa dessas construções, desde que o Câmara ofereça os terrenos nas devidas condições.

O senhor presidente e vereadores da Câmara resolveram pedir uma audiência ao senhor Ministro da Justiça e a outras entidades, para que sejam localizados os edifícios e a sua

(Continua na 4.ª página)



Padre Severino Pereira Fernandes
Vigário Cooperador de Prado

Bendito o que vem em nome do Senhor

Prado, Vila aristocrática, plantada à beira Cávado, vai vestir as suas melhores galas para comemorar e festejar os quarenta anos de acção paroquial do seu querido e amado pároco, o Rev. Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva.

Queria possuir a facilidade de escrever para em estilo e frase apurada

transmitir o polifone do homenageado, a todos os títulos apostólica e brilhante. Procurarei contudo, delinear a figura do Sr. Abade, fazendo ressaltar as virtudes sacerdotais, que o tempo imposto à consideração não só dos paroquianos mas também de todos os que o conhecem.

Descendente duma família verda-

deiramente cristã, toda ela consagrada ao Senhor, que nos anais da história da Igreja conta o maior número de vocações sacerdotais e religiosas, o Sr. Cónego Costa e Silva, é amorosamente querido e respeitado por todos os Pradenses, indiferente às ideias políticas, a condições sociais, a idades

(Continua na 4.ª página)

Gincana de bicicletas

No dia 30 de Junho, no campo do Futebol do «Vilaverdense Futebol Clube», teve lugar uma gincana de bicicletas motorizadas, que não pôde efectuar-se nas festas de Santo António.

Decorreu com muito brilho e foram disputadas três valiosas taças.

As duas primeiras couberam aos Pradenses José da Silva Machado e João Abreu, primeiro e segundo prémio, respectivamente.

CORRESPONDENTES

Grande organização Internacional de Viagens, Turismo, Passaportes, etc., deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades.

Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0-12,

AGÊNCIA HAVAS — Rua Áurea, 242

LISBOA - 2

Rondando o Concelho



Contraíram matrimónio:

Em Vilarinho, no dia 23 de Junho — Ernesto Cerqueira Gonçalves e Rosa Martins de Carvalho; em Esqueiros, no dia 23 — João Luiz Lopes e Maria da Conceição da Costa Correia; em Vila Verde, no dia 23 Armando Vilaverde Dias e Teresa Esteves de Barros; em Codeceda, no dia 15 — Manuel de Amorim e Maria Lomba Pereira; em Freiriz, no dia 22 — José Macedo da Fonte e Maria da Conceição Araújo Santana; em Fátima, no dia 26 — António Joaquim Canhoto e Maria Ângela de Abreu, de Rio Mau; No Sameiro, no dia 26 — João Rodrigues Pereira e Maria Fernandes da Rocha, de Atães; em Cabanelas, no dia 29 — António Rodrigues de Sousa e Maria José Martins Rei; no Sameiro, no dia 29 — António Ferreira de Gois e Maria Helena Roiz de Sousa, de Soutelo; em Cervães, no dia 29 — José Correia Gonçalves e Diolinda Santana de Freitas; em Santa Maria de Prado, no dia 30 — Manuel Sarafim da Costa e Rosa de Sousa Macedo; S. Paio do Pico, no dia 30 — Fernando Manuel Gomes de Abreu e Adélia da Assunção da Costa Martins; em Soutelo, no dia 27 — Mário Finto Gomes

e Maria Isaura Malheiro Cardoso; em Mós, no dia 29 — José de Sá e Claudina de Araújo Mota.

Faleceram:

Em Santa Maria de Prado — Libano de Azevedo Martins da Silva e Sousa, de 70 anos, em 22 de Junho; em Soutelo — Fernando Rodrigues Gonçalves, de 3 anos, no dia 25; em S. Miguel de Prado — Angelino de Azevedo Rodrigues, de 53 anos, no dia 24; em Santiago da Carreira — Alvaro Pereira Fernandes, no dia 26; em Rio Mau — Maria Madalena Gomes de Lima, de 33 anos, no dia 30; em Paçô — José Maria Dias, de 70 anos, no dia 27; em Travassós — João Baptista Alves, de 79 anos, no dia 30; em S. Mamede de Escariz — Rosa Maria Duarte, de 59 anos, no dia 1 de Julho; em Valdeu — Manuel Marinho, de 76 anos, no dia 30 de Junho; em Lanhas — Ana Januária Fernandes, de 75 anos, no dia 4 de Julho; em Soutelo — Domingos da Silva, de 67 anos, no dia 4; em Covas — Glória Gomes, de 74 anos, no dia 2; Em S. Mamede de Escariz — António de Jesus Correia Duarte, de 3 anos, no dia.

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
Azulejos, Merceria, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

Para uma melhor aplicação dos v/ capitais

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada, pode colocar os v/ capitais COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO.

Prédios que rendem de 6,5% a 8,5%.

nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos. QUINTAS — em todo o país, desde a quintinha de recreio até a mais imponente herdade.

MORADIAS — nas mais aprazíveis zonas residenciais, com todas as comodidades e para todos os preços.

Tudo sobre imobiliários...

Imobiliários para todos...

PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS, podem render-lhe o juro de 8%, pago adiantadamente aos anos, ao financiar, por nosso intermédio, primeiras hipotecas. Assistência completa e gratuita, é total reembolso do capital.

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço, O SEU CAPITAL

Empresa Predial Nortenha

Colham referências

COIMBRA — Avenida Fernão Magalhães, 266 — 2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58. 2.º

Tel. 366731 — 366812

PORTO — Praça D. João I — 15 — 1.º

Tel. 26706 — 30181



SURDOS

A LUTA CONTRA O FLAGELO DA SURDEZ

QUE A CASA SONOTONE EM BOA HORA INICIOU, TEM CONTRIBUÍDO PARA QUE CONSTANTEMENTE AUMENTE O NÚMERO DOS QUE VOLTARAM A SER FELIZES COM A VOLTA DA AUDIÇÃO. — A boa audição é de vital importância na vida do lar e nos negócios e a conversação é uma felicidade humana. Um moderno e perfeito aparelho para uma vida melhor e mais alegre, só com SONOTONE — MODELOS PARA SE USAREM ATRÁS DA ORELHA. — MODELOS TOTALMENTE USADOS DENTRO DO OUVIDO — MODELOS DE BOLSO mesmo para casos muito graves. ÓCULOS AUDITIVOS, leves, cómodos e tão discretos como uns óculos vulgares. — E o MODELO KBH 10 o mais barato e popular aparelho que custa apenas 1.765\$00.

Experiências grátis sem compromisso — Trocas — Facilidades de pagamento e Assistência Técnica perfeita e permanente na

CASA SONOTONE-PORTO: Praça da Batalha, 92-1.º Tel. 35602

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vila Verde

Escola Conde de Ferreira, em Vila Verde

A Câmara informa a Direcção de Urbanização do Distrito de Braga que o edifício de duas salas, Conde de Ferreira, será demolido para desafogar os Paços do Concelho.

Obras na Escola de

S. Mamede de Escariz

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Escolas Primárias — informa que foram adjudicadas as obras de aproveitamento do edifício escolar de uma sala, do núcleo de Barrosa, da freguesia de S. Mamede de Escariz.

Electrificação de Cabanelas

A Câmara informa a Junta da freguesia que está convencida de não ser visível o contracto com a Shenope para electrificação de Cabanelas e informa o que se tem seguido na electrificação das outras freguesias do Concelho.

Pagamento das construções escolares

A Repartição de contabilidade das O. P. informa que a Câmara tem de pagar até 31 de Março de 1963 a anuidade de 91.500\$00, pelas construções escolares neste Concelho.

Escolas incluídas no programa

de construções em curso

A Delegação das Construções de Escolas Primárias informa que foram incluídas no programa de construções em curso as escolas: de S. Tiago de Carreiras, Geme, Gondinhaços, Lanhas, Paçô e S. Miguel de Prado.

1885-1963



A melhor aguardente (6)

Todos a conhecem. Não precisa de recomendação

R. Ivens, 45-47

LISBOA-2

Anunciai e assinais «O Vilaverdense»

Pela Portela

Em conversa amena, o conhecidíssimo senhor Meira, e o senhor Lourenço, dois jovens velhos, mas muito simpáticos, falavam dos problemas da terra. Falaram de tudo e até da luz eléctrica e do senhor Abade, cozinhas de que pouco percebem, mas que tem a sua pontinha de razão,

— A luz eléctrica nunca mais vem, senhor Lourenço?! Até já parece mal. Você deve saber alguma coisa deste assunto: na sua barbearia e pelas casas dos fregueses, deve-se falar alguma coisa a este respeito.

— Isso é verdade senhor Meira, — tenho ouvido falar a bons senhores, que a culpa é quasi toda da Portela, porque ainda não pagaram aquilo a que se comprometeram, e neste ponto a Câmara tem muita razão em não mandar fazer ligeção. Querem gelinhas gordas por pouco dinheiro. Quando se pensou na luz eléctrica pela primeira vez, todos a queriam.

Fizeram-se então tantas reuniões, a que eu assisti, para ficar senhor do assunto, e poder dizer duas coisas desta matéria na barbearia. Claro, sabe muito

bem o que é o ofício de barbeiro e afinal de contas, apenaram-se com a rede feita e agora fazem figas, para não pagarem. Os homens de hoje não têm carácter, não são leais. Parece que andam a desconfiar uns dos outros.

— Pois a Portela merece bem a luz, senhor Lourenço!

— Se merece, senhor Meira!... Merece e mais do que isso, dado o desenvolvimento comercial e industrial a que estamos a assistir. Se os comerciantes e industriais da Portela, fossem mais unidos, seríamos uma força no nosso Concelho, e daqui a 20 anos, eu não, mas os nossos vindouros, veriam uma Vila florescente.

Ora isto não se pode verificar enquanto na Portela se adoptar o sistema de ferrolho, isto é, a ver aquele que junta mais.

Senhor Meira, quem me dera ser mais novo 20 anos, e saber o que sei hoje, e ver também o que vejo hoje, mas temos mesmo de nos contentar com o que somos.

Senhor Meira, nós estamos sempre «quilhados», com a estitude que a Portela está a tomar. Ora veja: já consta para aí, que vai sair o senhor Abade. Que desgraça a nossa! Quem fará depois os atestados oficiais e bota o carimbo? Não, não pode ser. Isso deve ser talvez um beato, a que eu não dou crédito. Mas não felemos mais nestas coisas e deixemos dormir os da Portela, para quando acordarem arregalar bem os olhos e atarem as mãos na cabeça.

O que me parece, é que os comerciantes da Portela fizeram um contracto com a companhia distribuidora de Petróleo, e enquanto este durar, a luz eléctrica na Portela e em Atães, cheirá a fumo e continuará a intoxicar a zona nortenha do Concelho.

João Roque

Um aniversário auspicioso

Há dias comemorou as bodas de ouro de casado o nosso illustre assinante Manuel Gomes de Oliveira, da freguesia de Prado.

O Senhor Oliveira e Ex.^{ma} Esposa passaram esse dia em alegre convívio com os seus amigos e familiares, que acorreram à sua residência no lugar da Murta e recordaram os seus filhos ausentes em Belém, Pará, António Ricardo de Oliveira e Avelino Fernandes de Oliveira, bem como todos os seus particulares amigos, que muitos são, desse Brasil distante onde passaram muitos anos.

Quis Deus que os cinquenta anos de casados os passassem entre nós. Aqui ficam os nossos parabens e os votos de uma longa vida na paz de Deus.

Assembleia Geral do Desportivo

A Direcção desta Assembleia tem o prazer de convidar todos os sócios do Desportivo a comparecer na sala das sessões no próximo dia 27, pelas 22 horas.

A ordem do dia é a seguinte

- Aprovação do Relatório de Contas.
- Eleição de novos Corpos Gerentes.

Só será permitida a entrada aos sócios que tiverem em dia a sua cota.

O Presidente,

Francisco Magalhães Carvalho

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEPHONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Quelros & C.ª

TELEPHONE, 22013 BRAGA

CORRESPONDÊNCIAS

Pico de Regalados OLEIROS

S. Miguel de Prado

No dia 16 do passado mês de Junho realizou-se nesta freguesia o casamento de António da Lomba, natural de Coucieiro, empregado nos Caminhos de Ferro, a prestar serviços na estação de Campanhã, com Rosa Rocha da Costa, natural desta freguesia. Depois das cerimónias religiosas foi servido um delicioso almoço na casa do Sr. Álvaro Vivas, da freguesia de São Cristóvão, tendo tomado parte nele cerca de 40 pessoas. Form padrinhos o mesmo Álvaro Vivas e sua estimada esposa, D. Maria de Sá Martins, regente escolar na vizinha freguesia de Sande, Ardentos votos ao Senhor pelas prosperidades do novo lar.

Sande

Conforme se tinha informado realizou-se a festa do Senhor e Santo António, sendo os sermões pregados respectivamente pelo Sr. Dr. Arieiro, professor do Seminário de Braga e pelo Sr. P.º Domingos Mota Vieira, pároco da vizinha freguesia de São Miguel de Prado. De tarde realizou-se uma brilhante procissão com figuras alegóricas que embelezaram a mesma.

Gomide

Presidida pelo Sr. P.º Manuel Braga Barbosa, estimado pároco desta freguesia e na companhia do Sr. P.º Alberto da Silva Araújo, pároco de Barbudo, realizou-se uma pequena peregrinação ao Santuário de Fátima para agradecer os benefícios que Nossa Senhora tem concedido e pedir novas bênçãos para as crianças da catequese e da escola.

A Senhora professora D. Maria da Assunção de Oliveira Conde, também tomou parte na mencionada peregrinação para pedir a Nossa Senhora bênçãos para as crianças da escola. De passagem para Fátima foram visitadas as famílias da Senhora professora e do Sr. António Fernandes Cruz, natural da freguesia de Covas deste concelho de Torres Novas, tendo recebido as maiores manifestações de carinho das duas famílias.

Exames - Passaram de classe todas as crianças da escola desta freguesia, estando de parabéns a Senhora Professora, os alunos e

os pais dos mesmos. A Senhora Professora de Atães, sobrinha dos pastorinhos Francisco e Jacinta, veio examinar as crianças e ficou muito satisfeita com o modo como as crianças se apresentaram.

Outras notícias - O povo desta freguesia prepara-se para prestar homenagem ao seu maior conterrâneo e grande benemérito, Sr. Mário Menezes.

Espera-se a vinda deste estimado filho da terra à sua Quinta de Bairão onde já pode entrar de carro. Cá esperamos o nosso distinto amigo para o felicitar pessoalmente e até beijar-lhe as mãos pelo muito que tem escrito em defesa da sua e nossa terra.

- A Senhora Professora dignou-se mandar inscrever o seu nome para assinante do nosso "Vilaverdense". Gratos pela atenção. - C.



Notariado Português

Secretaria Notarial
de Braga

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, nesta secretaria e no 1.º Cartório a cargo do notário, Licenciado João Afonso Celdas, em 2 de Julho de 1963, no livro para escrituras diversas n.º 1.648-A, a folhas 18 v.º e seguintes, se encontra exarada uma escritura de "habilitação Notarial", por óbito de D. EMA COIMBRA PACHECO QUEIROZ, casada, comerciante, natural da freguesia da Sé, da cidade do Porto, residente que foi no lugar da Ponte, freguesia de Prado (Santa Maria), do concelho de Vila Verde, onde faleceu aos vinte de Dezembro do ano findo.

Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros da falecida, dois filhos legítimos: JOSÉ GASPAPACHECO DE QUEIROZ, casado com D. Maria Manuela da Silva Zuzarte, comerciante, residente no mencionado lugar da Ponte; e D. ZULMIRA AUGUSTA PACHECO DE QUEIROZ, solteira, maior, doméstica, residente no mesmo lugar da Ponte.

Que a falecida além do nome indicado, usou também o nome de EMA PACHECO QUEIROZ.

Está conforme ao original.

Secretariado Notarial de Braga, 3 de Julho de 1963.

O Ajudante da Secretaria Notarial

a) António Alberto da Silva Alves

Desporto em Prado

Da Direcção

Época 1963 / 64

Depois de longo silêncio da nossa parte, como que a compartilhar do descanso do público e atletas, voltam a publicar-se as notícias e comentários do momento, clientes de que as Ex.ªs Administração e Redacção deste quinzenário continuam a contribuir com a melhor vontade e atenção sempre e jovialmente votadas ao nosso Desportivo.

Por isso expressamos o mais vivo reconhecimento.

- Leva-se ao conhecimento de quantos estão ligados ao glorioso Desportivo que está marcada para 15 do próximo mês de Outubro a data do início do campeonato da Divisão Regional maior. Nele participarão 11 dos 12 Clubes alinhados no último campeonato, subindo o Futebol Clube de Tadin para o nosso convívio, por ser o campeão da Segunda Divisão.

Antes, porém, do campeonato, foi determinado pela Associação F. de Braga, um torneio-início, denominado Taça Associação de Futebol de Braga. A taça começa a disputar-se em 1 do próximo mês de Setembro, prolongando-se até 6 de Outubro. Participam neste torneio 16 Clubes, sendo os 12 que vão entrar no campeonato da 1.ª Divisão e os 4 representantes das Divisões Nacionais. Vai utilizar-se o sistema de eliminatórias em duas mãos, pelo que no segundo Domingo de Setembro, já só estão apurados 8 Clubes, no quarto, 4 e assim sucessivamente, sendo a final entre os dois últimos numa única mão, por falta de domingos disponíveis.

Há treinos para a preparação da equipa, todos os domingos, a partir do dia 21 do corrente, pelas 8,30. Negocia-se, neste momento, a transferência dum atleta, cuja identidade, a seu tempo, declinaremos. É oportuno lembrar a todos os que queiram o nome do Desportivo cada vez mais alto que deve, quem quer que seja, fazer concorrer a treinos elementos de conhecida utilidade para a melhoria da equipa.

- De Terras de Santa Cruz, chega hoje a Lisboa, o nosso querido amigo José Machado. Pena é que não tenha havido alguém a quem motivos profissionais não impedissem de o poder ir esperar e abraçar, em nome de todos quantos na sua terra o estimam. Fizemos votos para que tenha feito a melhor viagem possível e cá esperamos receber, cheios de entusiasmo, tão devotado amigo e tão estimado Pradense, - dos maiores baírristas vistos, - e tributar-lhe tanto carinho e atenção quanto pode merecer um Pradense que vê tão perto, de tão longe, o nome da sua terra.

Traz presente o nome do Desportivo e, para este, 11 pares de botas, uma bola e um trofeu, para ser disputado com o nosso vizinho - Vilaverdense F. Club em data que, a seu tempo, for acordada entre ambas as Direcções.

- E nos grato informar que, tal como tem acontecido nas últimas épocas, o responsável da equipa, continua a ser o João Sardinha, do que se comprometeu expositivamente e francamente. Saiba-se corresponder a tão grande merecimento.

Realizou-se no Domingo passado a Festa da Família Agrária promovida pela Acção Católica. De manhã, após a missa solenizada, procedeu-se à cerimónia litúrgica da bênção dos campos. À tarde em sessão recreativa ouvimos discursos e declamações, que foram presenciados por assistência numerosa. Alguns trechos de música popular completaram o programa.

- Está a preparar-se para o primeiro Domingo de Agosto a tradicional festa de N.ª Sr.ª dos Anjos. O Tesoureiro deste ano, Sr. Severino de Macedo bem coadjuvado pelos Srs. Joaquim Peixoto de Sousa e António da Silva Dantas e os respectivos mordomos vão imprimir-lhe especial brilho. Assim o esperamos.

Para tanto já está a proceder-se a um restauro geral na Capela de S. Sebastião donde partirá de manhã uma procissão para a Igreja Paroquial, antes da missa solene.

- Seguiu estes dias para o Canadá o jovem João Dias Leitão da Cunha, a quem desejamos óptima viagem e bom futuro.

- Os exames de instrução primária este ano não correram lá muito bem. De oito meninos que foram a exame, só três passaram, ao passo que as meninas passaram todas.

Recorda-nos que há dois anos aconteceu o mesmo, e o ano passado todos ficaram aprovados. A que atribuir isto? Será uma história de alunos bons ano sim, ano não? Não parece. Hipótese esquisita. Sofrimento bem compreensível dos pais... - C.



Tribunal Judicial

DE

Vila Verde

Anúncio

(1.ª Publicação)

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução sumária que corre pela 2.ª secção da Secretaria do mesmo Tribunal contra Arnaldo Gonçalves de Araújo, viuvo, proprietário, residente na freguesia de Turiz, desta mesma comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes bens penhorados aquele executado:

A)

A meação do executado nos bens do casal dele com sua finada mulher Joana Correia Guimarães ou Joana de Jesus Correia Guimarães, que entra em praça por esc. 20.000\$00; e

B)

O direito e acção que o executado tem à herança íliquida e indivisa de seu pai António José Gonçalves de Araújo, que entra em praça por esc. 10.000\$00.

Vila Verde, 11 de Junho de 1963.

O escrivão de Direito da 2.ª secção.

a) António Monteiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito.

a) Manuel Augusto Gama Prazeres.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais - Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Portela do Vade A' margem do Homem

Aniversário natalício - Celebrou o seu aniversário natalício, no dia 7 deste mês, a menina Maria do Céu Oliveira Dias, filha do nosso amigo e assinante de "O Vilaverdense", Sr. Francisco Fernandes Dias, comerciante desta povoação e depositário do Posto da C. T. T.

Ad multos anos.

Estrada de Aboim - Começaram os trabalhos do corte da estrada para esta freguesia, é a quinta fase, e dentro em breve estará no centro da freguesia, havendo a facilidade de transporte até junto à igreja. Grande melhoramento este pelo qual se esperava há tantos anos, e graças ao Estado e ao Sr. Presidente da Câmara que tem auxiliado este melhoramento com agrado do povo de Aboim da Nóbrega.

Electrificação da Portela e Atães - Este melhoramento que todos esperavam para breve, estabilizou, não se sabe quando se realiza a sua inauguração. Por aqui já não se fala em electrificação da Portela do Vade, os fios da rede eléctrica servem apenas para os passarinhos saltitar. Quem fez a instalação eléctrica em suas casas já está arrependido em mandar fazer tal trabalho, e a despesa que fez. Todos esperavam que a Câmara pelos seus Serviços Municipalizados mandasse fazer as baixas da rede pública para as suas casas, depois de terem cumprido a sua obrigação, já há meses que por aqui não aparece um dos seus empregados.

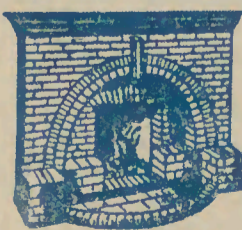
Bem desejava o povo desta terra ter o mesmo entusiasmo como o povo de Aboim pela abertura da sua estrada, mas afinal ficamos sempre à espera e a olhar para os fios...

Festa em Aboim do SS. Sacramento - Realizou-se no passado domingo, dia 7, feita com muito respeito e piedade. - C.

Marrancos

O Sporting Club de Marrancos teve a gentileza de ser convidado pela Ex.ª Direcção do G. D. da Casa do Povo de São Julião de Freixo a defrontar o Mato Futebol Club no Campo das Maravilhas em Freixo. O Desafio correu da seguinte forma: S. C. Marrancos-Mato F. C.-1-1. Resultado feito na 1.ª parte, Arbitro de Freixo. Golos: aos 25 m. os matinhenses metem o 1.º golo da partida o que deu mais nervos aos marranquenses, aos 40 m. um atleta marranquense faz o empate e assim terminou com este resultado a partida. Jogo de fraco nível técnico aceitando-se o resultado pelo que de mau produziram as duas equipas.

A arbitragem não esteve à altura da importância do encontro e talvez por isso no final registaram-se cenas lamentáveis. - C.



Fogões de sala em tijolo

O proprietário deste estabelecimento participa aos Ex.ªs Clientes e Amigos que tem em depósito, prontos a entregar, muitos e vários modelos a preços muito em conta

RUA DOUTOR ALVES VEIGA N.º 120
Telefone 25862 PORTO

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: - Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: - Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados e em perle, e bordados regionais
LUGAR DA PONTE - Prado Telef 92147 BRAGA

Preço anual de Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
" " (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	70\$00
" " (via aérea)	160\$00

BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR

(Continuação da 1.ª página)

e sexos, de tal modo tem exercido o seu apostolado, que tem um amigo em cada paroquiano de boa vontade. É amável e bondoso para todos que o procuram ou com ele tratam, sacerdote recolhido e piedoso, seguro e esclarecido.

Confiou-lhe o Senhor, uma vasta ceara, que naquele tempo, imperava a discórdia e o desentendimento entre o pastor e as ovelhas.

Prado vivia o cáos da vergonha anti-religiosa, não acatava ordens superiores, nem aceitava pastor qualquer, o venerando Prelado de saudosa memória D. Manuel Vieira de Matos, acompanhava com o coração delacerado o confrangedor desenrolar dos acontecimentos hostis à sua autoridade e à Igreja.

Prelado atento e vigilante, não descurava a luta pela salvação das ovelhas por Deus confiadas à sua guarda. Procura na vasta Arquidiocese, um obreiro forte, destemido e audaz. Descortina-o em Couto de Cambeses, destaca-o para Prado, entregando-lhe o comando destas almas, e confia no Senhor.

Esse sacerdote forte e destemido, soube vencer as paixões políticas religiosas de todos os Pradenses, madrugador e operário zeloso, soube esperar pela ceifa, para separar o jóio que infestava a boa semente. A prova indesmentível está nos seus quarenta anos de permanência paroquial, pois esse sacerdote forte e destemido, não é outro senão o Sr. Cónego Costa e Silva.

O Sr. Abade soube conquistar os corações, atrair a si essas ovelhas irrequietas e talvez induzidas por qualquer lobo com vestes de cordeiro.

O Sr. Abade quebrou o gelo da indiferença de alguns com o seu programa de sacerdote modelo e pároco exemplar. É verdadeiramente o Homem dos Homens, e o Homem de Deus. Sendo homem dos homens, conhece os homens, conhece as fraquezas do homem e até a sua malícia, conhece as suas ovelhas, as que suas não são.

Pároco querido e amado, que vai ver à sua volta num preto de homenagem e agradecimento, todo o seu rebanho.

Quarenta anos, uma vida vivida em prol da sua paróquia, homenagem

A Comissão das Festas reuniu-se em Vila Verde

Para comemorar o brilho que decorreram as festas de Santo António, deste ano, a Comissão das Festas reuniu-se no jardim da casa do Reverendo Pároco de Vila Verde, num copo de água.

Nele estiveram presentes os senhores presidente e vice-presidente da Câmara, Vereadores, senhores Dr. Bernardo de Brito Ferreira, Dr. António Ribeiro Guimarães, Dr. António dos Santos Ferreira, P. Severino Fernandes, Manuel Mota, comandante dos Bombeiros, etc.

Aos brindes, fizeram-se os melhores votos pelo brilho das festas nos próximos anos; elogiou-se a forma como a actual comissão trabalhou, sendo reconduzida para o próximo ano. Também serviu esta reunião para se fazerem votos pela unidade dos dirigentes do Concelho, pelo progresso de Vila Verde, agora a braços com obras de vulto, da parte da Câmara no sector rodoviário, electrificações, edificações escolares nos meios rurais, e da construção do novo Hospital.

A Comissão das Festas com o produto do bazar, vai dar início às obras da restauração da Capela de Santo António, no que a Câmara concordou plenamente.

"O Vila Verdense" encontra-se à venda

Em Prado: — Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha.

Em Braga: — Na Tabacaria do Café Sporting.

digna, agradecimento sincero, por tudo o que tem feito. Quantas vocações se lhe devem? Quantas almas terá endireitado no caminho da dignidade e da salvação? Quem partiu para a eternidade sem a sua palavra amiga na hora de partida? Quem não recebeu o abraço de Jesus na hora de embarque, por negligência sua? Qual o servo que não ouviu a doce esperança de Jesus... Hoje mesmo estarás comigo no paraíso...? O padre e caminheiro de Cristo, nunca as intempéries do tempo te abstiveram, nunca o trovão te intimidou, nem a noite escura te assustou, nunca a alma partiu sem o teu abraço de despedida da terra.

Quem não avalia a tua vida de cansaças e de madrugadas? Os teus espinhos agudos, as horas amargas na subida íngreme do teu calvário? Sim, todos sabem compreender, todos te admiramos, as tuas obras paroquiais serão também testemunho imorredouro para os que vem apoz nós, o salão paroquial e a vetusta Catedral em ereção símbolos perpétuos a justificar a tua obra, o teu amor e apostolado, por tudo isto a fidalga e hospitaleira Vila de Prado beijada pelo Cávado vai levantar

festões, erguer bandeiras, atapetar caminhos e vestir as melhores galas enquanto os sinos e o estralejar dos foguetes levarão ao longe e ao largo a boa nova de que Prado está em festa para homenagear o seu pároco muito querido e amado e dizer-lhe OBRIGADO.

Quarenta anos de vida paroquial com os seus espinhos e horas de tédio, são o caminho único para a verdadeira vida.

Pradenses, vivamos as alegrias e as tristezas do nosso pastor; ajudemos a levar a sua pezada Cruz ao Calvário; digámos-lhe nesse dia festivo, que estamos a seu lado, que daremos tudo por ele, que lutaremos com ele, para que um dia no Céu, com ele possamos louvar, agradecer e cantar... Hossana ó filho de David...

Quero terminar esta minha singela e grata homenagem, e nela quero envolver o meu respeito e vassalagem, ao digno Vigário Cooperador, Padre Severino Fernandes, que tão apurado e destemido se coloca à frente do rebanho, conduzindo-o pelo melhor caminho que leva ao Eterno Aprisco.

Legionário de Maria
(Porto)

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Em medida de recurso, abrem o vinho à venda directa, mas fazem-no todos ao mesmo tempo, quando o deveriam ter feito logo no início da época.

Assim já se está por aqui a vender vinho a um escudo e a oitenta centavos o meio litro. Os vendedores já oferecem até sete notas, quer dizer o preço porque o vinho fica ao lavrador.

Dizia-se que não era possível a exportação pela deficiente confecção dos vinhos verdes. Agora temos as Cooperativas com excelentes vinhos e a exportação, é quase um zero.

Assim, meus caros, compromete-se o próprio futuro das Cooperativas, se elas se limitam aos mercados internos e só procuram exportar nos anos de carestia.

Teremos de ir para o tradicional: «defenda-se cada um como puder». Que tristes consequências, quando tanto se brada que vamos para a organização, que o lavrador é retrógrado, que é bota de elástico. O que ele não deixa de ser é a eterna vítima. Só há um que tem pena dele e vela por ele, mandando umas carestias.

Entretanto parece que só há uma solução. A Comissão de Viticultura que ponha cartazes por aí fora, em vez de dizerem que «Beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses» outro dizer que é preciso que todo o português, na actual emergência e como medida de defesa nacional, tome uma piela de vez em quando. Ao menos façam isso esses organismos oficiais.

Disseram que tomavam providências, mas afinal de contas, estão mudos e quedos como pedregal.

Perdemos os mercados com as mixórdias de vinhos exportados e agora não se vêem medidas concretas, ou pelo menos, não se dão conhecimento deles ao público, para os reconquistar.

Então essas Províncias Ultramarinas, onde tanto apetece uma pinga do vinho verde? Um pinguinho para os soldados em vez de cereja.

Agora sempre nos parece que resta fazer como Jeremias de encontro ao muro das lamentações, depois de perdermos toda a confiança e esperança.

Quem nos atende, quem nos ouve? Resta ao Senhor Ministro da Economia fazer o que sugeriu um dos que tomou parte na reunião a que me referi, no Governo Civil de Braga: «quando os homens não se entendem, resta a V. Ex.ª cortar de cima». Estamos certos de que, quando cheirar a peixe e azeite alterados, Sua Excelência não exitará em medidas drásticas. Parece que já cheira.

Embora isso nem sempre seja fácil, porque não estamos numa economia de estado.

Aí fica o meu clamor. No final de contas, tudo se resume em cantigas da rua na questão dos vinhos verdes e cada um defenda-se como puder, como naufragos a tábua de salvação. O grito agora é de salve-se quem puder.

Que efeito terrível tudo isto tem na economia actual, em que de facto se querem traçar caminhos, criar mentalidades, inspirar confiança!...

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Urbanização da Sede do Concelho

(Continuação da 1.ª página)

construção feita com a brevidade possível.

Essa iniciativa foi secundada pelo Governador Civil do Distrito de Braga, senhor dr. Francisco Manuel Pessoa, que, no dia 7 deste mês, se deslocou à Sede do Concelho de Vila Verde, para estudar nos locais as pretensões da Câmara e do seu povo.

Disseram-nos que o senhor Governador achou muito aplausível a ideia que aqui expusemos, neste jornal, e que é unânime de todo o povo, só um pouco contrariada pelo senhor Arquitecto Urbanista, de que seja construído o Palácio da Justiça na Avenida da Grande Guerra, em frente aos Paços do Concelho.

Assim ficará o largo enriquecido com mais um edifício e a Câmara

nada terá a gastar. As expropriações noutra local seriam inoportunistas para os seus rendimentos e obrigá-lia a parar com as restantes obras concelhias o que não pode aceitar-se.

Consta-nos que o projecto da nova escola de oito salas e cantina também vai para frente.

Assim a Sede do Concelho, como é de justiça, vai dar um passo em frente nas suas aspirações. Nós, «O Vila Verdense» e os municípios, só temos a louvar estas iniciativas camarárias, das entidades judiciais e de todas as outras entidades oficiais.

O que nós queremos é exactamente, como agora se está a fazer, que se trabalhe com vontade.

Embandeiremos em arco de contentes. Não digam que somos más línguas.

Angola é nossa Angola é Portugal

Lá longe, numa Província distante que também é Portugal, encontram-se cumprindo o seu



Encontro amigo de dois soldados em serviço no Ultramar:

Manuel Barbosa Araújo e Francisco Eduardo Nogueira Queirós

dever para com a Pátria, soldados Portugueses munidos de uma moral inquebrantável, fortes no espírito, agradecidos a Deus, por lhes ter proporcionado tão sagrado dever, por os acompanhar na luta. Há pouco imperava, em várias zonas do Norte, o horror, onde se eliminaram vidas inocentes sem dó nem piedade.

Entretanto a Bandeira de Portugal aparece desfaldada ao vento na mão dos nossos bravos e aguerridos soldados portugueses: o inimigo recuou, a paz restabeleceu-se e o mundo soube que também Angola é Portugal e que os nossos soldados são os mesmos, precisamente os mesmos, aguerridos e valorosos do nosso glorioso passado histórico.

Nestas breves notas apenas que remos dizer a todos os nossos soldados no Ultramar que estamos com eles e que por eles rezamos para que mantenham sempre intacto esse pedaço grande do nosso Portugal.

A Morte do Papa Abalou o Brasil

A população Brasileira e a numerosa Colónia Portuguesa do Brasil, depois de colónias dias de Agonia, choraram a Morte de João XXIII, o Papa da Paz.

Ao vigário de Cristo na terra foram dedicadas as primeiras páginas de toda a Imprensa. A Rádio transmitia, em edição extraordinária, as notícias do Vaticano. A Televisão apresentava, aos seus espectadores, a vida do Augusto Pontífice.

Precisamente 19 h. 49 m. (15 h. 49 m. no Brasil) era anunciada a morte, serena e calma do sucessor de S. Pedro.

A Rádio de todo o País, suspendeu sua programação para dar lugar ao pronunciamento das mais altas personalidades Cívicas, Federais e Estaduais entre os quais o Sr. Presidente da Câmara dos deputados, Hermen Lima, Carlos Lacerda e demais autoridades da vida pública brasileira que é difícil descrever neste pequeno comentário, redigido para os leitores de «O Vila Verdense».

Exéquias do Arceprelado de Vila Verde pela alma do Santo Padre João XXIII

No dia 4 do mês de Julho, o Clero do Arceprelado de Vila Verde promoveu, na Igreja Matriz de Vila Verde, solenes exéquias comemorando o trigésimo dia do falecimento do Santo Padre João XXIII.

Nelas tomaram parte cerca de quarenta sacerdotes paroquiais e professores do Seminário de Soutelo com o seu Reverendo Reitor e ainda com trinta Seminaristas de hábitos talares.

Presidiu aos ofícios e celebrou a Santa Missa o Reverendo Pároco de Vila Verde, acolitado pelos Reverendos Párocos de Oleiros e de Turiz. A Coral foi formada por Párocos deste Arceprelado, que primorosamente executou a Missa De Requiem, de Moreno. O Reverendo Senhor Arcepreste assistiu em lugar de honra e tomou parte nos ofícios.

Estiveram presentes, honrando a memória do grande Papa: os senhores Presidente e Vice-presidente da Câmara, senhores Vereadores e Secretário da mesma Câmara, o senhor presidente do Grémio da Lavoura, o senhor dr. Mário de Carvalho a representar os Notários desta Comarca, a Direcção da Caixa Agrícola, delegações com as suas bandeiras, dos Bombeiros Voluntários, da Sociedade de Educação e Recreio.

Ainda assistiram as Confrarias do Santíssimo e de Nossa Senhora do Rosário, de Vila Verde, a Liga Eucarística, com os seus estandartes; e Congregação Mariana, J. A. C. F., L. A. C. F. de Vila Verde, e representações da Catequese e da J. A. C. F. da freguesia de Pico dos Regalados.

Ao Núncio Apostólico e à Curia Metropolitana foram enviados Telegramas de pesar por embaixadores de diversas Nações, e por vários Governadores do Brasil, isto é dos Estados.

As autoridades religiosas manifestaram, os sentimentos, mas isto não só as católicas, como das outras religiões que há dias vinham fazendo preces.

O líder da Sinagoga Israelita Rabino-Mór Karoly Toles comentou: — Se o filho de composeses, Italiano fosse o Sumo Pontífice, (hevi) em antes da segunda guerra, evitava do extermínio os seiscentos milhões de Judeus.

De todas as religiões, isto é, Protestante, Presbiteriana, Judaica, Muçumana e Ortodoxa, ele era Sacerdote disse o Presidente da Academia de Letras, escritor Austregésilo de Ataíde.

O Presidente da República declarou luto oficial durante cinco dias, os sinos dobraram em todas as igrejas. Não só os setenta milhões de católicos, mas sim o Brasil inteiro sentiu a morte de Sua Santidade que deu à humanidade as notáveis Encíclicas «Mater et Magistra» e «Pacem in terris».

Festas Joaninas

Estão-se realizando em toda a cidade as tradicionais Festas Joaninas. Em diversas Ruas já se vêem grandiosas fogueiras de S. João. Os balões foram proibidos, mas continuam subindo. As associações (também) portuguesas vem realizando as suas habituais Festividades. Na casa dos Poveiros todos os Domingos uma Banda Musical, Portuguesa do Brasil, tem abrilhantado as festas, Ranchos das Associações Lusias, inclusive o da casa, tem apresentado os melhores números de folclore português. Grupos de rapazes e raparigas, eles com Sanfonas, Acordeons e outros instrumentos formando bailes, em vários lugares do espaço recinto já para isso destinado. Enquanto outros apreciam as melhores iguarias da Terra Lusitana como o delicioso Caldo Verde, Bacalhau assado e o precioso Vinho.

Chegados de Portugal

No fim do mês passado chegou a esta terra a Sr.ª Isaura Lopes, da freguesia de Penascais. Veio para junto de seu marido José Antunes, da mesma freguesia, com quem casou anteriormente por procuração.

Viajaram também junto a esta, duas senhoras da Portela do Vade. Estas recém-chegadas à Terra de Santa Cruz, tinham muita gente das duas freguesias esperando-as além dos respectivos maridos.

Por motivo da greve geral dos Portuários deflagrada no País, o Navio não deu entrada no Cais, desembarcaram os passageiros em lanchas que os transportaram para terra.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1963.
José Lopes Gonçalves